

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PELC ACADEMIA AO AR LIVRE - RECIFE PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Aniele Assis e José Nildo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal do Recife
MUNICÍPIO:	Recife
UF:	PE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	802462/2014
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.) Academias ao Ar Livre
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO I (X) INTRODUTORIO II () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	14 À 16/07/2016
LOCAL:	CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO
TOTAL DE PARTICIPANTES:	88 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Nome da entidade: Arte,Vida e Esporte Sob Medida – RJ

2 - OBJETIVOS:

Proposta de programação do Módulo Introdutório II para estagiários, professores, assistentes administrativos e gestores do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) – Academias ao Ar Livre, através do convênio do Ministério do Esporte com a Prefeitura Municipal do Recife/PE.

- 1) Aprofundar conceitos, diretrizes, princípios e objetivos do PELC;
- 2) Identificar e analisar a organização e realização das atividades do convênio, considerando o que foi debatido e planejado no módulo introdutório I;
- 3) Analisar os primeiros resultados das atividades sistemáticas e assistemáticas;
- 4) Destacar o papel do agente social/professores/estagiários como agente de inclusão e transformação social.
- 5) Reforçar a importância do Planejamento Participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PELC;
- 6) Vivenciar oficinas temáticas com vistas o debate/reflexão voltadas para a metodologia empregada.

3 - METODOLOGIA:

1º) **Prática social** – Leitura da realidade – momento de estabelecer o diálogo inicial com a finalidade de conhecer a realidade através dos relatos de experiência dos núcleos.

2º) Primeiro momento - **Problematização da Realidade** – Aprofundar os princípios, diretrizes e objetivos do PELC, debatendo e articulando a realidade apresentada nos relatos com as ações relacionadas a singularidades do Academia Pelc Recife, podendo ser observadas através das oficinas.

3º) Segundo momento - **Instrumentalização** – Momento de ampliação dos conhecimentos onde serão refletidas e situadas as dimensões conceituais cultura, esporte, lazer, saúde, atividade física/saúde, animação sociocultural, mediante reflexão das oficinas temáticas;

4º) Terceiro momento - a Catarse (**Aplicação do Conhecimento**) - onde será vivenciado um momento para sistematização de um plano de trabalho dos núcleos, enquanto resultado do planejamento participativo dentro dos princípios pedagógicos, a partir de conhecimentos apreendidos ao longo da etapa formativas como necessário para organizar a intervenção pedagógica nesse momento de implementação das ações.

5º) Quarto momento - **Retorno a Prática Social** – Momento de avaliação final e retorno a prática social com a finalidade de apreendermos e identificarmos os avanços e entraves que precisam ser tratados com maior atenção no processo de formação em serviço

4. Os conteúdos a serem desenvolvidos ao longo do processo formativos com agentes sociais:

- ✘ Aprofundamento do PELC – Academia ao Ar livre: princípios, diretrizes, objetivos e operacionalização;
- ✘ As dimensões conceituais sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte recreativo, lazer, cultura/interesses culturais, práticas corporais, atividades físicas, saúde e animação cultural;
- ✘ Oficinas temáticas: primeiros socorros (convidado externo), temas voltados para os interesses culturais – físico/esportivos, intelectuais, artísticos, manuais, sociais e turísticos.

5 - PROGRAMAÇÃO:

QUINTA-FEIRA (14/07)	SEXTA-FEIRA (15/07)	SÁBADO (16/07)
14h – Credenciamento e recepção dos participantes	8h00 – Oficina Primeiros Socorros (Everton Marcelo – Instrutor de cursos em Emergência) GRUPO 01	9h00 – Organização do Trabalho Pedagógico (metodologia)
14h30 - Mesa de Abertura (gestor(a) local, representante Ministério do Esporte, Coordenação geral do PELC)	8h00 – Vivência/debate das oficinas temáticas/interesses culturais (2 oficinas – 40min cada)	09h40 - Organização do Trabalho Pedagógico (avaliação)
15h00 – Intervalo	10h00 - Intervalo	10h20 – Intervalo
15h20 – Apresentação da Programação (ajustes se	10h20 - Oficina Primeiros Socorros (Everton Marcelo –	10h40 - Planejamento Participativo

necessário)	Instrutor de cursos em Emergência) GRUPO 02	(formação em serviço)
15h40 – Apresentação/debate dos encaminhamentos propostos no Módulo Introdutório I PROBLEMATIZAÇÃO Vídeo Pelo direito ao esporte e lazer - Introdução ao debate Política Pública de esporte e lazer enquanto direito social	10h20 – Vivência/debate das oficinas temáticas/interesses culturais (2 oficinas – 40min cada)	11h20 – Planejamento Participativo (conselho gestor)
17h – Planejamento das oficinas temáticas (interesses culturais)	12h00 – Almoço	12h00 - Almoço
17h50 – Relato de experiência da coordenação geral	13h30 – Retomada dos objetivos, princípios e diretrizes do PELC Academia ao Ar Livre	13h30 - Plano de trabalho dos núcleos
18h20 - Jantar	14h30 – Vídeo Práticas corporais na atenção primária á saúde – (Yara Carvalho)	15h00 - Intervalo
19h20 – Relatos de experiência	Aprofundamento dos conceitos de: Cultura/interesses culturais, esporte, lazer, saúde, atividade física, práticas corporais	
21h00 – Avaliação do dia e Encaminhamentos	15h30 – Intervalo	15h30 – Apresentação/ajustes dos Planos de Trabalho
	15h50 - Continuidade do aprofundamento dos conceitos de: Cultura/interesses culturais, esporte, lazer, saúde, atividade física, práticas corporais	16h30 - Avaliação do encontro de formação
	17h00 – Avaliação do dia e encaminhamentos	17h00 - Encerramento da formação

- Os itens na cor azul = apenas 1 grupo
- Os itens na cor laranja = 2 grupos

6 - BIBLIOGRAFIA: PENSAR EM ALGUMAS REFERENCIAS DE LAZER, ESPORTE, ANIMAÇÃO CULTURAL.

BRASIL. Ministério do Esporte. *Diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade*. Brasília, 2013.

GANDIN, Danilo. A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção da realidade. *Currículo sem fronteiras*. v.1, n.1, p.81-85, Jan/Jun 2001

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciência e saúde coletiva*, 5 (1): 7-18, 2000. Disponível em:

<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v5n1/7075.pdf>

SILVA, Ana Márcia e DAMINANI, Regina. *As práticas corporais na contemporaneidade: pressupostos de um campo de pesquisa e intervenção social*.

In: SILVA, Ana Márcia e DAMINANI, Regina (org). *Práticas corporais*. Florianópolis: Nauembla Ciência e Arte, 2005. (p.17-27) Disponível em:

<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/cedes/praticasCorporais/praticasCorporaisVolume1.pdf>

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Espaço que comporte os 88 participantes da formação	Nos momentos em comuns (azul)
02	Espaços que comportem em torno de 44 pessoas	Nos momentos em grupos diferentes (laranja)
88 unidades	Pastas (programação, folhas de papel ofício, instrumento de avaliação da formação Módulo Introdutório II, caneta)	Deverá ser entregue aos participantes da formação no ato do credenciamento
02 rolos	Fita adesiva	
02 unidades	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	
02 unidades	Data show	
02 unidades	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador o notebook
24 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
12 unidades	Pilotos	Sendo de cores diferentes
	Materiais que vocês dispõem nos núcleos (halteres, colchonetes, elásticos, etc)	Materiais para oficinas temáticas dos interesses culturais
88 unidades	Certificados	Participantes do módulo (agentes, gestores e formadores)
1 unidade	Resma de papel ofício	
	Lanches/almoço	Quantitativo de acordo com os participantes da formação (agentes,

		coordenações, gestores, formadoras)
--	--	--

Avaliação

Para tanto, nossa avaliação será desenvolvida ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos três dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes às práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade. Aplicaremos um questionário ao fim da formação, bem como ouviremos dos participantes durante o processo formativo sugestões, dificuldades as quais procuraremos atender e/ou resolver.

7. ANEXO 01

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (estagiários, professores, coordenador pedagógicos, assistentes administrativos e beneficiados)

- a) Elaboração deve acontecer na semana que antecede a formação contemplando a fala dos estagiários, professores, coordenador pedagógico, assistentes administrativos e beneficiados – representantes da comunidade;
- b) Apresentação entre 7 a 10 minutos;
- c) Formato do relato:
- ✓ Apresentação em power point, vídeo/filme ou exposição oral, relatando as ações realizadas no núcleo durante as oficinas, reunião com o representantes da comunidade e beneficiados do programa e a formação em serviço no núcleo.
 - ✓ Imagens (fotos ou vídeos) das atividades, encontros e/ ou reuniões realizadas com a comunidade;
 - ✓ Depoimentos dos participantes;
 - ✓ Relato dos estagiários e professores apontando experiências de atividades, pontos positivos e negativos observados no desenvolvimento das ações;
 - ✓ Gráficos com os dados quantitativos do público atendido (idade, homens e mulheres, pessoas com deficiência)
 - ✓ Apresentação dos instrumentos de monitoramento (ficha de frequência, planejamento semanal, relatórios etc) e avaliação (questionários, reuniões, depoimentos) utilizados para analisar a situação dos núcleos e o desenvolvimento dos eventos, pois esse processo é fundamental para identificar as barreiras encontradas e orientar as consequentes intervenções;
 - ✓ Apresentação dos registros das experiências (vídeos, fotos, recortes de reportagens ou outro meio que estão utilizados para registrar as ações.

ANEXO 02

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (COORDENAÇÃO GERAL):

- Usar datashow
- fotos e/ou vídeos

Destacar o seguinte:

- a) Slide inicial com o nome do convênio PELC Academia ao Ar Livre
- b) Destacar as principais ações desenvolvidas no início da execução do convênio – como foi formação do módulo introdutório I, como foi a contratação de estagiários, professores, assistentes administrativos; o processo de inscrição dos beneficiados, divulgação do programa, processo licitatório, relação com equipe técnica do Ministério do Esporte etc.
- c) Cumprimento das metas com relação ao número de inscritos/beneficiados pelo programa – conseguiu atingir o número de inscritos e beneficiados?
- d) Cumprimento do Plano de Trabalho pactuado com o Ministério do Esporte? E o SICONV? Quem está preenchendo? Descreva a sua relação com interlocutor.
- e) Destacar acertos e dificuldades, avanços e retrocessos, limites e possibilidades do convênio.